

# A ABI e o Senado Federal

Senador MAGALHÃES PINTO

*Nesta saudação à Associação Brasileira de Imprensa, desejo ressaltar, de início, o alto significado deste ato que reafirma os vínculos entre Poder Legislativo e Imprensa, com os meus agradecimentos aos promotores deste renovado conagração.*

*Jornalistas e parlamentares foram, desde os primórdios de nossa vida independente, alguns dos homens que mais alto sustentaram os ideais do bem público em nossa terra. Na impossibilidade de citar a*



*O Presidente do Senado Federal, Senador Magalhães Pinto, quando discursava na ABI*

*todos, sentinelas da liberdade, como os queria e foi o lendário Cipriano Barata, sintetizo na própria ABI a nossa homenagem. Ela tem sido, desde a fundação, defensora do que deve cumprir e ser a imprensa brasileira. Em toda a nossa história, Parlamento e Imprensa passaram as mesmas vicissitudes e colheram as mesmas glórias: castigados nos ocasos da democracia e respeitados e impulsionadores de ideais nos seus melhores momentos.*

*É possível haver Imprensa sem Parlamento; nunca, porém, a Imprensa como a entendemos.*

*A iniciativa que teve a ABI de comemorar o Sesquicentenário do Poder Legislativo em nosso País, testemunhando o importante trabalho cívico que a cobertura das atividades parlamentares registra, por si mesma define a íntima responsabilidade que nos une, jornalistas e congressistas.*

*Creio que o Legislativo tem feito por merecer a honra desta sessão e deste plenário. Antes mesmo da existência do Parlamento, de forma genuína, os primeiros Deputados eleitos do Brasil já dignificavam o mandato, rompendo com a Corte recolonizadora de Lisboa e proclamando os princípios que haveriam de nortear a própria Independência.*

*Quer no Império, quer na República, tem sido o Congresso Nacional um espelho de nosso povo e a instituição através da qual grandes homens públicos souberam, em momentos dramáticos de nossa história, encontrar as fórmulas de transação que asseguraram ao País o trabalho pacífico e produtivo. E toda essa obra, às vezes apagada da memória nacional, realizou-a, ombro a ombro com a Imprensa, sua grande companheira e fiscalizadora.*

*Por isso mesmo, reservamos o lançamento do número 50 da Revista de Informação Legislativa, comemorativa do Sesquicentenário, para esta oportunidade. É da própria Casa dos Jornalistas que lançamos, para o conhecimento do País, os substanciosos estudos sobre a vida parlamentar neste seu cento e cinquenta anos de existência.*

*A autenticidade deste encontro assinala-se, ainda, pela palavra do eminente Senador Danton Jobim, com a dupla vivência de homem público — a do Jornalista, que presidiu esta Instituição, e a do Congressista, revestido da autoridade do mandato popular.*

*Os meus agradecimentos são para cada um dos associados da ABI, distinguindo, na pessoa de seu ilustre Presidente — este extraordinário jornalista e homem de pensamento que é o meu amigo Prudente de Moraes, neto —, meu sincero apoio à classe que o convocou, em reconhecimento à sua comprovada competência de defensor da liberdade de dizer e de mestre na maneira de aplicá-la.*

*Na qualidade de Presidente do Senado Federal, formulo votos pela constante presença da Imprensa livre na vida do País e renovo a minha convicção de que o desejado e necessário aperfeiçoamento das instituições democráticas será conquistado com o seu concurso diário, pois é com ele que se escreve a história do Brasil.*